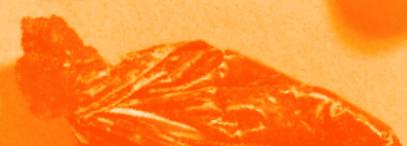


CePT

Centre de Prévention
des Toxicomanies

heroína



Heroína

[H, pó, poeira, cavalo, cavalete, castanha, chnouk, Heroa]



Substância activa

- a morfina ou diacetilmorfina (fabricada a partir do ópio, substância extraída da papoila)

Estatuto jurídico

- ilegal

Formas de consumo

- geralmente injectada por via intravenosa
- pode também ser fumada, inalada (aspirada) ou sniffada

Início e duração dos efeitos

injectada: ao fim de alguns segundos
fumada, sniffada: não fim de alguns minutos.

A duração dos efeitos varia entre 2 e 5 horas conforme a dose e a qualidade da substância

Efeitos

- flash de euforia, sensação de bem-estar
- alívio da dor
- calma e sensação de tranquilidade
- letargia, sensação de indiferença e despreocupação
- depressão da respiração, baixa da tensão arterial, abrandamento da pulsação

Riscos de dependências

- o consumo crónico provoca uma grande dependência psíquica e física

Riscos associados

- paralisia respiratória até paragem cardíaca

injectada:

- inflamação das veias, riscos de contrair doenças infecciosas (nomeadamente,

SIDA, hepatite C, fungos) no caso de partilha de material de injeção

- risco elevado de overdose para consumidores ocasionais ou toxicodependentes após um período de desmame (por exemplo, internamentos para tratamento ou permanência em prisão)

aspirada:

- lesões nas mucosas nasais
- doenças infecciosas no caso de partilha de material de inalação (palha ou outro material)

fumo:

- lesões nos brônquios e nos pulmões

A heroína provoca dependência a partir do primeiro consumo

A dependência da heroína começa ao fim de algumas semanas de ser consumida com regularidade. É grande o potencial de risco da dependência da heroína. Os primeiros consumos, caracterizados por acessos de euforia (nomeadamente, síndrome da lua de mel), vão, a pouco e pouco, dando lugar a um consumo destinado a evitar os sintomas do desmame (isto é, arrepios, secreções nasais e oculares, vómitos, diarreias).

A heroína é misturada com raticida

A heroína não está ligada a raticida. No entanto, há outras substâncias que podem ser misturadas com heroína. As substâncias encontradas com maior frequência são a cafeína e o paracetamol. No Luxemburgo, a heroína vendida na rua tem um grau de pureza à volta de 10%.

Na Fixerstuff, distribui-se heroína gratuitamente

Não se distribui qualquer substância na sala de consumo. Trata-se de uma vontade governamental de saúde pública para reduzir os riscos ligados ao consumo como as overdoses ou as infeções. Coloca-se à disposição dos consumidores material esterilizado para injeções. Assim, este ambiente permite o consumo legal da heroína num local limpo, calmo e com segurança.





O consumo de substâncias psicotrópicas comporta riscos

O consumo de qualquer substância psicotrópica pode conduzir a uma dependência. É necessário ser-se particularmente prudente:

- quando não se pode controlar a qualidade de um produto
- quando há consumo simultâneo de diferentes substâncias psicotrópicas
- na adolescência (maturidade física e psicológica)
- na condução de um veículo ou na utilização de máquinas industriais

O consumo de substâncias psicotrópicas está contra-indicado durante a gravidez e o aleitamento

FRONO



497777-55
frono@cept.lu

**prevenção – drogas – dependências
quer fazer perguntas?**

**Precisa de informações sobre os serviços
de ajuda e de consulta?**

49 77 77-55

(de segunda a sexta feira: 9–13 h)

frono@cept.lu

www.cept.lu

Esta publicação foi elaborada pelo CePT – Centre de
Prévention des Toxicomanies e financiada pelo
FONDS DE LUTTE CONTRE CERTAINES FORMES DE
CRIMINALITÉ